

## RESUMO

A história cearense é perpassada por inúmeras secas que fizeram grande número de vítimas devido à fome e doenças que proliferaram nas condições insalubres em que sobreviviam os retirantes. Dentro deste cenário, a varíola encontrou terreno fértil para se propagar pelas condições vulneráveis sob as quais a população cearense vivia. A tese aqui desenvolvida faz uma análise de como se constituiu a assistência à saúde no Ceará entre os anos de 1877 e 1913, considerando as secas de 1877, 1888 e 1900, períodos em que houve surtos epidêmicos de varíola. Através da análise da organização da saúde no território cearense, pretende-se observar as relações de poder que se desenvolveram em torno da institucionalização da medicina local. Nesse sentido, a disposição espacial da saúde será utilizada como fio condutor para compreender o desenvolvimento da varíola a partir da epidemia de 1878, a atuação dos profissionais de saúde e as disputas em torno dos ofícios de cura até 1913, ano em que foi fundado o Centro Médico Cearense, representando a consolidação dos profissionais de saúde locais em prol de legitimação e organização dos ofícios de médicos, farmacêuticos e cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: História da saúde; Seca; Migração; Assistência; Ceará.